

TERMO DECLARATÓRIO

Eu, Vitor Hugo Besch Matzembacher, brasileiro, separado judicialmente, empresário, portador do RG nº 1009653211, órgão expedidor SSP/RS e do C.P.F nº 378.668.930-04, Diretor Executivo, assumo inteira responsabilidade pelo conteúdo dos documentos contidos no arquivo.

Declaro estar de inteira responsabilidade pelas informações prestadas, estando ciente de que a falsidade nas informações acima implicará nas penalidades cabíveis.

Taquara - RS, 18 de agosto de 2022.

Vitor Hugo Besch Matzembacher
Diretor Executivo

STARCRED SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Taquara – RS

a) BALANÇO PATRIMONIAL – R\$ Mil

A T I V O

	Nota Explicativa	30/06/2022	31/12/2021
CIRCULANTE		1.757	1.649
Disponibilidades	4	106	301
Banco Conta Corrente		106	301
Operações de Crédito PJ	5	1.625	1.289
Empréstimos e Títulos Descontados	5a	1.746	1.353
(-) Provisão para Operações de Crédito	5b	(121)	(64)
Outros Créditos	6	26	59
Diversos		26	59
TOTAL DO ATIVO		1.757	1.649

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

STARCRED SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Taquara – RS

a) BALANÇO PATRIMONIAL – R\$ Mil**PASSIVO**

	Nota Explicativa	30/06/2022	31/12/2021
CIRCULANTE		59	5
Outras Obrigações	7	59	5
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		2	1
Fiscais e Previdenciárias		56	4
Diversas		1	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.698	1.644
Capital Social	8	1.500	1.500
Reservas		198	144
TOTAL DO PASSIVO		1.757	1.649

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

STARCRED SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Taquara – RS

b) DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS PERÍODOS – R\$ Mil

	Nota Explicativa	01/01/2022 a 30/06/2022	01/01/2021 a 30/06/2021
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		252	126
Operações de Crédito		221	58
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários		-	61
Outras Receitas		31	7
DESPESA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(75)	(1)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(75)	(1)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		177	125
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS		(70)	(75)
Despesas Operacionais		-	(44)
Despesas Administrativas		(59)	(27)
Outras Despesas Operacionais		(11)	(4)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		107	50
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(54)	(23)
Provisão para Imposto de Renda		(29)	(12)
Provisão para Contribuição Social		(25)	(11)
LUCRO OU (PREJUÍZO) DO PERÍODO		53	27
Lucro por ação (por lote de mil)		0,035	0,018

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

STARCRED SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Taquara – RS

c) DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES – R\$ MIL

	01/01/2022	01/01/2021
	a	a
	30/06/2022	30/06/2021
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	53	27
Outros Componentes do Resultado Abrangente	-	-
(=) Resultado Abrangente Total	53	27

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

STARCRED SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Taquara – RS

d) DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXAS DO PERÍODO (METODO INDIRETO DO PERIODO) – R\$ Mil

	01/01/2022 a 30/06/2022	01/01/2021 a 30/06/2021
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado líquido ajustado		
Lucro (Prejuízo) Líquido do período	53	27
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	57	(1)
Variações de Direitos e Obrigações		
Redução/(aumento) em Títulos e Valores Mobiliários	-	91
Redução/(aumento) em Operações de Crédito	(392)	446
Redução/(aumento) em Outros Créditos	35	(30)
(Redução)/Aumento em Obrigações Fiscais e Previdenciárias	52	12
(Redução)/Aumento em Reserva de Lucros	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(195)	545
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Capital Social	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades de Financiamentos	-	-
Aumento/(redução) líquido nas disponibilidades	(195)	545
Saldo das disponibilidades no início do período	301	349
Saldo das disponibilidades no fim do período	106	894

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

STARCRED SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Taquara – RS

e) DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – R\$ Mil

	Capital Social	Reservas Legal	Reservas Especiais de Lucros	Lucros/Prejuízos Acumulados	Totais
SALDOS 01 DE JANEIRO DE 2021	1.500	4	76	-	1.580
Lucro do período	-	-	-	27	27
Reserva Legal	-	1	-	(1)	-
Reservas Especiais de Lucros	-	-	26	(26)	-
SALDOS 30 DE JUNHO DE 2021	1.500	5	102	-	1.607
Mutação no Semestre	-	1	26	-	27
SALDOS 01 DE JANEIRO DE 2022	1.500	7	137	-	1.644
Lucro do período	-	-	-	53	53
Reserva Legal	-	3	-	(3)	-
Reservas Especiais de Lucros	-	-	50	(50)	-
SALDOS 30 DE JUNHO DE 2022	1.500	10	187	-	1.697
Mutação no Semestre	-	3	50	-	53

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

STARCRED SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Taquara – RS

f) NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A STARCRED SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A., tem como objeto social realizações de operações de empréstimos, de financiamentos e de aquisição de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, com utilização de recursos financeiros que tenham como única origem capital próprio, bem como a prestação de serviços de análise de crédito e cobrança para terceiros, de acordo com as disposições na Resolução CMN nº 4.656, de 26 de abril de 2018 e alterações posteriores. A companhia foi constituída em 07 de janeiro de 2020 sendo seu registro no Banco Central do Brasil homologado 28 de outubro de 2019.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). As demonstrações contábeis do período findo em 30 de junho de 2022 incluindo as notas explicativas são de responsabilidade da Administração, cuja autorização para sua conclusão e aprovação ocorreu em 20 de julho 2022.

3. PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações, destacamos:

- a) Apuração do resultado:** As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.
- b) Caixa e equivalentes de caixa:** são representados por disponibilidades em moeda nacional, títulos e valores mobiliários cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.
- c) Operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:** As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação de nível de A a H. São considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos clientes, os períodos de atraso definidos na Resolução (CMN) nº 2.682/99, os quais requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis (de AA à H). As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, serão reconhecidas como receita somente quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas no nível H (100% de provisão) permanecerão nessa classificação por seis meses, quando serão baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas serão mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estavam classificadas, anteriormente. A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é considerada adequada pela Administração para cobrir as perdas prováveis e atende aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução anteriormente referida.

d) Imposto de Renda e contribuição social: O imposto de renda da instituição e a contribuição social sobre o lucro líquido são calculados, quando aplicável, com base no lucro tributável ajustado nos termos da legislação pertinente.

e) Passivo circulante e exigível a longo prazo: São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do período.

4. CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA

Composição das disponibilidades, demonstrada a seguir:

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Bancos Conta Corrente	106	301
Total	106	301

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, as operações de crédito estão representadas conforme descrito abaixo:

a) Composição das Operações de crédito por tipo de produto:

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Operações de Crédito PJ	1.746	1.353
Direitos Creditórios Descontados PJ	819	600
Empréstimos PJ	812	753
Empréstimos PF	115	-
Provisão para Operações de Crédito	(121)	(64)
(-) Provisão Títulos Descontados	(4)	(3)
(-) Provisão Empréstimos PJ	(116)	(61)
(-) Provisão Empréstimos PF	(1)	-
Total	1.625	1.289

b) Classificação das operações de crédito por níveis de risco:

30/06/2022

Nível/Percentual de Risco		Ativo Circulante	
		Empréstimos/Títulos Descontados	Provisões
AA	-	-	-
A	0,50%	1.519	(8)
B	1%	-	
C	3%	-	
D	10%	126	(12)
E	30%	-	
F	50%	-	
G	70%	-	
H	100%	101	(101)
Total Geral		1.746	(121)
Provisões		(121)	
Total Líquido		1.625	

31/12/2021

Nível/Percentual de Risco		Ativo Circulante	
		Empréstimos/Títulos Descontados	Provisões
AA	-	-	-
A	0,50%	1.238	(6)
B	1%	-	-
C	3%	-	-
D	10%	-	-
E	30%	-	-
F	50%	115	(58)
G	70%	-	-
H	100%	-	-
Total Geral		1.353	(64)
Provisões		(64)	
Total Líquido		1.289	

c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Saldo Inicial	(64)	(3)
Constituição	(121)	(64)
Reversão	64	3
Total	(121)	(64)

d) Composição de operações de crédito por vencimento:

Direitos Creditórios Descontados e		<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
ativos PJ e PF			
Vencidos		237	80
A Vencer até 30 dias		687	708
A Vencer de 31 a 60 dias		286	375
A Vencer de 61 a 90 dias		275	85
A Vencer de 91 a 120 dias		158	29
A Vencer de 121 a 150 dias		15	28
A Vencer de 151 a 180 dias		14	14
A Vencer + 180 dias		74	34
Total		1.746	1.353

6. OUTROS CRÉDITOS

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Outros Créditos-Diversos	26	59
Impostos e Contribuições a Compensar	26	-
Devedores Diversos-País	-	59
Total	26	59

7. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3	1
Fiscais e Previdenciárias	56	4
Total	59	5

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), em moeda corrente nacional, dividido em 1.500.000 (um milhão e quinhentos mil) em ações ordinárias.

9. GERENCIAMENTO DE RISCO

Os riscos sobre os quais a atividade econômica da Starcred SCD está sujeita são gerenciados pela empresa com base em políticas (devidamente formalizadas), que visam salvaguardar a continuidade da atividade e os interesses dos stakeholders (Acionistas, Colaboradores, Clientes, Governo, Sociedade, Parceiros Comerciais etc.). Destacam-se como riscos inerentes à atividade.

Risco de Crédito

Risco de crédito define-se como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco da contraparte, à de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação e a outros valores relacionados.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez define-se como a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como de não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Risco Operacional

O risco operacional define-se como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos, incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Risco Socioambiental

Atendendo as normas do Banco Central do Brasil, a Instituição edita a política de responsabilidade socioambiental, a qual contém princípios e diretrizes que norteiem as ações de natureza socioambiental nos negócios e na relação com as partes interessadas, incluindo diretrizes para prevenir e gerenciar riscos, impactos e oportunidades socioambientais na esfera de influência da organização, contribuindo para concretizar o seu compromisso empresarial com o desenvolvimento sustentável.

Risco de Capital

Com base na Resoluções do Banco Central do Brasil a Política de Gerenciamento de Risco de Capital tem como fim estabelecer diretrizes e estratégias para atender as necessidades de “funding” da Instituição, e atender a governança estabelecida pelo BACEN, observando para tanto os seguintes itens: Relevância: considerar o grau de concentração das operações de acordo com os compromissos do fluxo de caixa, evitando o descasamento do ativo com o passivo, prazos e taxas; Proporcionalidade: Política compatível com o porte da instituição.

g) Relatório da Administração - Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. às demonstrações contábeis da Starcred Sociedade de Crédito Direto S.A., inscrita no CNPJ/MF 35.911.258/0001-24, acompanhadas das notas explicativas e do relatório do auditor independente, correspondentes ao exercício findo em 30 de junho de 2022.

O lucro do semestre findo em 30 de junho de 2022 foi de R\$ 53.376,92.

Gerenciamento de Riscos e de Capital: Em cumprimento às Resoluções 4.557/17 e 4.606/17 do Banco Central do Brasil, a instituição mantém uma estrutura de gerenciamento de riscos e gestão de capital.

Em 30 de junho de 2022, os limites operacionais da Starcred Sociedade de Crédito S.A., apresentaram níveis adequados e suficientes, sendo compatíveis com a natureza de suas operações. Taquara, 20/07/2022. A Diretoria.

h) Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis:

Ilmos. Srs.

DIRETORES E ACIONISTAS da

STARCRED SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Taquara- RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Starcred Sociedade de Crédito Direto S.A., que compreendem o balanço patrimonial, em 30 de junho 2022, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Starcred Sociedade de Crédito Direto S.A., em 30 de junho 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como

necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas

conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 15 de agosto de 2022.

Vicente Michelin
CRCRS N° 052365/O-8
CNAI N° 661

MICHELON Auditores e Consultores SS
CRC RS N° 4.626